

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DE APP “COLETA DE SEMENTES” PARA O PROJETO *MERCADO DE SEMENTES E RESTAURAÇÃO: PROVENDO SERVIÇOS AMBIENTAIS E BIODIVERSIDADE*, NO ÂMBITO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA NÃO-REEMBOLSÁVEL CEPF Nº 100450 FIRMADO ENTRE A REDE DE SEMENTES DO CERRADO E O CRITICAL ECOSYSTEM PARTNERSHIP FUND (CEPF).

1. Introdução

Este Termo de Referência visa à contratação de serviço técnico especializado para criação de aplicativo de coleta de sementes relacionado ao projeto “*Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade*”, executado pela Rede de Sementes do Cerrado, conforme contrato nº. Nº 100450, firmado com O CEPF. O objetivo principal da Rede de Sementes do Cerrado é apoiar a cadeia de produção de sementes nativas do Cerrado, bem como a conservação do Bioma.

A Rede de Sementes do Cerrado (RSC) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Constituída juridicamente em 2004, tem por finalidades a defesa, a preservação, a conservação, o manejo, a recuperação, a promoção de estudos e pesquisas, e a divulgação de informações técnicas e científicas relativas ao meio ambiente do Cerrado, especialmente no Brasil Central. Desde então a RSC tem produzido informação quanto ao uso de sementes nativas do Bioma e capacitado produtores, contribuindo assim, para a disponibilização de sementes nativas para o mercado e com os esforços de organização da cadeia de produção de sementes nativas no Cerrado. As publicações concentram-se na temática de identificação de espécies da flora e fauna do bioma, manuais de produção de sementes e mudas e restauração ecológica. Na execução de projetos socioambientais citamos atividades de capacitação de coletores de sementes e produção de mudas, marcação de Áreas de Coleta de Sementes nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, restauração ecológica no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e sensibilização ambiental.

Nesses 14 anos a RSC vem se destacando como referência na busca de informação quanto a conservação do bioma e produção de espécies nativas dado a sua interface com o meio acadêmico, na pesquisa, bem como, com instituições governamentais. Atualmente a RSC conta com uma ampla rede de parceiros e colaboradores para elaboração e execução de projetos socioambientais, junta-se a isso um banco de dados de coletores e áreas de coleta de sementes com matrizes georreferenciadas. Diante dessa capacidade aglutinadora da RSC, a mesma se credenciou junto ao Ministério da Agricultura e Abastecimento como produtora de sementes para a comercialização de sementes nativas promovendo a interação entre coletores e compradores de sementes.

2. Objetivos

Desenvolvimento de um aplicativo para celular smartphone e de um site para apoiar a comunicação e o monitoramento entre os elos da cadeia de coleta de sementes, envolvendo os seguintes atores: coletores, núcleos, gestores da Rede de Sementes do Cerrado e associação Cerrado em Pé, além de compradores, no âmbito do projeto “*Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade*”.

O protótipo do sistema a ser desenvolvido será inicialmente concebido e testado pela Rede de Sementes do Cerrado e pela Associação Cerrado de Pé, no intuito de disponibilizar essa ferramenta para outras associações, coletores e redes de sementes.

3. Contexto

A meta de restauração brasileira, assumida pelo governo brasileiro na COP 21 (Conference of Parties, Paris, 2015), é de restaurar 12 milhões de hectares até 2020. O Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) apresenta ações e articulações que visam facilitar o cumprimento desta meta e do desafio ainda maior de restaurar o passivo de APPs e Reservas legais desmatados ilegalmente para atender às exigências da Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Lei 12.651/2012). No contexto das diversidades ambientais, culturais e sociais brasileiras, fica claro que iniciativas locais e regionais, com a participação efetiva de organização da sociedade civil em parceria com órgãos governamentais é essencial para que esta ambiciosa meta de restauração seja atingida de maneira ecologicamente adequada e socialmente justa. Especialmente quando se considera que as cadeias produtivas ligadas à restauração ecológica são ainda incipientes no Cerrado. Além disto, há carência na difusão de conhecimento técnico acerca de técnicas eficazes, de baixo custo e adequadas para a restauração dos ambientes característicos do Cerrado, especialmente em suas fisionomias campestres e savânicas, que devem ser mantidas ou recuperadas nas áreas destinadas às RLs.

A estruturação e/ou fortalecimento de redes de coletores de sementes nativas para a restauração representa uma forma de geração de renda por meio do uso sustentável de recursos naturais e a valorização de áreas com vegetação nativa como fonte de renda para populações rurais e periurbanas do Cerrado.

Adicionalmente, o uso de plantas nativas do Cerrado, inclusive frutíferas, em áreas urbanas para o paisagismo em áreas privadas e/ou em parques e jardins públicos pode ajudar (i) a estruturar e manter a demanda de mercado por sementes e mudas de espécies nativas; (ii) sensibilizar a população urbana – que muitas vezes não se identifica com a vegetação do Cerrado – para a importância da conservação de áreas de vegetação nativa e investimentos em restauração quando necessário.

As instituições e equipe deste projeto tem atuado em diferentes áreas do Cerrado desenvolvendo técnicas de baixo custo para a restauração de diversos tipos de

vegetação deste bioma, incluindo áreas de vegetação campestre e nativa, além de áreas florestais características de ambientes ripários que constituem Áreas de Preservação Permanente (APP). A experiência até aqui adquirida permitiu melhoria de técnicas de plantio, especialmente por meio da semeadura direta, que barateia custos, elimina as fases de viveiro, transporte e coveamento para plantio de mudas além de permitir a realização de plantios mistos com espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas, características das áreas campestres e savânicas do Cerrado. Estas experiências de restauração incentivaram o estabelecimento de parceria com instituições e atores para além do mercado da restauração, mas também para o paisagismo e a manutenção de parques e jardins no DF. As parcerias estabelecidas permitirão fortalecer e ampliar de forma significativa uma rede de coletores de sementes já existente na Chapada dos Veadeiros, e fomentar a criação de redes na APA da Bacia do Rio Descoberto e na região da APA Nascentes do Rio Vermelho e Refúgio de Vida Silvestre Veredas do Oeste Baiano, nordeste do Goiás e sudoeste da Bahia. Estruturando inclusive a demanda por sementes de espécies nativas para diversas finalidades.

4. Características do sistema e produtos

Características gerais do sistema

- Acompanhamento do fluxo das diferentes etapas da cadeia produtiva da coleta de sementes: coleta, armazenamento, solicitação de compras, vendas efetivadas e gestão do processo;
- O aplicativo deve funcionar off-line para possibilitar o registro dos dados em áreas remotas durante a coleta;
- Os dados para o monitoramento da coleta de sementes são: local de coleta, a data de coleta, identificação dos coletores, a espécie coletada e a quantidade, entrada no armazenamento;
- Os preços das sementes e o estoque disponível estarão disponíveis no site e no aplicativo. As encomendas poderão ser feitas tanto pelo site quanto pelo aplicativo;
- Deve haver opções para exportar os dados em planilhas Excel e filtro para gerar relatórios;
- O App deve ser desenvolvido para Android e funcionar na maioria dos smartphones com este sistema operacional. Deverá ser amigável ao usuário, autoexplicativo e de interface simples e rápida;
- O website deve ser amigável e o conteúdo deve ser facilmente administrado. Alterações poderão ser realizadas pelo usuário sem necessidade de reprogramação especializada, mantendo a estrutura central do website;
- O banco de dados deve permitir o acesso facilitado dos dados e a exportação destes em formatos acessíveis por usuários simples e softwares comuns.

Produtos a serem apresentados

- 1: Levantamento de requisitos, definição do escopo e conceito do Aplicativo;

- 2: Design das telas do Aplicativo e site com o fluxo de navegação;
- 3: Desenvolvimento do banco de dados e sistema do aplicativo e site;
- 4: Implementação do design no aplicativo e site;
- 5: Treinamento, manual e FAQ.

5. Local de trabalho

As atividades serão realizadas em Brasília/DF.

6. Prazo de Execução

As atividades serão desenvolvidas de maio a novembro de 2018.

7. Pagamento dos Honorários

O pagamento será feito mensalmente mediante apresentação de relatórios de horas trabalhadas e tarefas desenvolvidas nesse período. Necessária a apresentação de nota fiscal correspondente.

8. Qualificação

- a. Experiência comprovada na elaboração de aplicativos sobre temas socioambientais, especificamente aplicativos sobre o controle da produção extrativista, em especial o caso das sementes de espécies nativas.
- b. Capacidade de atender diversas demandas simultaneamente, com rapidez, precisão e assertividade;
- c. Capacidade de trabalho em equipe e construção de relacionamentos em todos os níveis.

9. Seleção dos candidatos

As propostas de preço e o portfólio/currículo deverão ser encaminhados para o e-mail sementescepf@rsc.org.br até **10/05/2018**.

A seleção do candidato será realizada por Comissão composta por membros da diretoria da Rede Cerrado e pelo Coordenador do projeto.